

30 MIL Têxteis Prejudicados Pelo Recorrido da Hora

(LEIA NA OITAVA PÁGINA)

Hoje, às 19,30 Horas, a Convenção da Zona Da Central do Brasil em Defesa do Petróleo

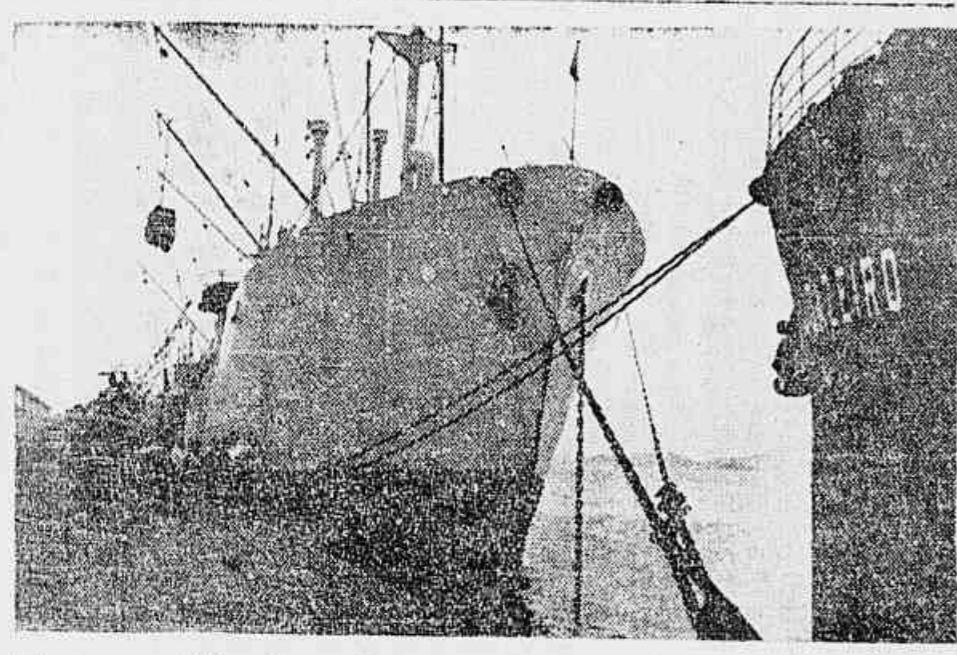
TIROTEADA A POPULAÇÃO NAS RUAS DE S. BORJA

A polícia atacou quando já estava no fim uma passeata contra o aumento da carne — Três operários feridos — Indignados protestos populares contra a carestia

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, SABADO, 23 DE AGOSTO DE 1952 — N. 1.129



Monopólio das Companhias Estrangeiras O Transporte do Café para o Exterior

No cliché, o «Lôide Colombia», atracado junto ao costado do «Joazeiro», no porto de Paranaguá, carregando a sua minada carga de café, enquanto o grosso do transporte é feito pelas companhias estrangeiras de navegação (LEIA NA 5a. PÁG.)

UMA NOVA INQUISIÇÃO EM CUBA

O fantoche Batista, colocado no poder por um golpe militar americano, nomeou um «Comitê de Investigação das Atividades Comunistas» que é uma cópia grosseira do modelo fascista de Washington — Não teve força o governo titere de Havana para fazer passar uma «lei de segurança» no Parlamento — Terror para servir aos planos de guerra norte-americanos — Uma nota do Partido Socialista Popular de Cuba (LEIA NA 5a. PÁG. «CARTAS AMERICANAS»)

SÓ UM ACORDO PODE NOS INTERESSAR COM OS ESTADOS UNIDOS: QUE NOS DEIXEM VIVER EM PAZ

Condena o jornalista Renato de Alencar o conluio de guerra firmado entre Vargas e Truman

Sobre o íntimo Acordo Militar firmado por João Vargas com o governo dos Estados Unidos, que agora se encontra na Câmara dos Deputados, pa-

ra ratificação, segundo as últimas determinações dos dirigentes da política de guerra norte-americana, apresentamos hoje a opinião do jornalista Renato de

Alencar, nome dos mais prestigiosos da imprensa brasileira.

— Só se admite acordo militar entre duas nações

— declarou nosso entrevistado — quando ambas, unidas numa guerra contra inimigo comum, se articulam para a vitória de uma causa justa. Foi assim que o Brasil, Argentina e Uruguai se uniram num acordo militar na guerra no Paraguai; assim também se justificou o acordo militar entre o Brasil e as nações aliadas contra o nazi-fascismo. Atualmente, porém, quando não

Fazemos um acordo com os Estados Unidos: que nos deixem viver em paz...

Declaro o pres. do Sindicato da «Esteárica»:

“Não Há Outra Solução

Senão Entrar Em Greve”

A empresa resiste ao pagamento do aumento já concedido desde janeiro — Não aceitou a

decisão da mesa redonda de ontem

Os trabalhadores da Companhia Luz Esteárica estão suspeitos a ir à greve para conseguir o pagamento do aumento de salários, já em vigor desde janeiro deste ano. Esse aumento, concedido mediante acordo entre o sindicato operário e os patronais, momentaneamente não foi obedecido pela Luz Esteárica, que alega já ter concedido aumento nos seus trabalhadores. Trata-se de uma melhoria a base de uma maior produção, acertada entre os operários e os patronos daquela empresa.

Ontem, realizou-se uma mesa redonda entre empresários e empregados no Departamento Nacional do Trabalho. Os operários compa-

receram em massa e facilmente provaram a falsidade das alegações patronais. Entretanto, em princípio ficou resolvido que o processo seria encaminhado à Justiça do Trabalho.

IRAO A GREVE

Durante os trabalhos nessa reunião constatou-se grande indignação reincidente entre os trabalhadores. Inconformados com o resultado da reunião, declararam que irão à greve para obrigar aos patrões pagar o aumento e os atrasados.

O presidente do Sindicato declarou a reportagem:

“Não há outra solução senão a greve. Resta ao Sindicato apenas consultar os operários da Esteárica o que será feito hoje ou amanhã.”

Os operários compa-

receram também o pagamento

de todos os dias de greve,

restando a cada dia de greve

o direito de receber a metade

do salário de trabalho.

Os operários compa-

receram também o pagamento

de todos os dias de greve,

restando a cada dia de greve

o direito de receber a metade

do salário de trabalho.

Os operários compa-

receram também o pagamento

de todos os dias de greve,

restando a cada dia de greve

o direito de receber a metade

do salário de trabalho.

Os operários compa-

receram também o pagamento

de todos os dias de greve,

restando a cada dia de greve

o direito de receber a metade

do salário de trabalho.

Os operários compa-

receram também o pagamento

de todos os dias de greve,

restando a cada dia de greve

o direito de receber a metade

do salário de trabalho.

Os operários compa-

receram também o pagamento

de todos os dias de greve,

restando a cada dia de greve

o direito de receber a metade

do salário de trabalho.

Os operários compa-

receram também o pagamento

de todos os dias de greve,

restando a cada dia de greve

o direito de receber a metade

do salário de trabalho.

Os operários compa-

receram também o pagamento

de todos os dias de greve,

restando a cada dia de greve

o direito de receber a metade

do salário de trabalho.

Os operários compa-

receram também o pagamento

de todos os dias de greve,

restando a cada dia de greve

o direito de receber a metade

do salário de trabalho.

Os operários compa-

receram também o pagamento

de todos os dias de greve,

restando a cada dia de greve

o direito de receber a metade

do salário de trabalho.

Os operários compa-

receram também o pagamento

de todos os dias de greve,

restando a cada dia de greve

o direito de receber a metade

do salário de trabalho.

Os operários compa-

receram também o pagamento

de todos os dias de greve,

restando a cada dia de greve

o direito de receber a metade

do salário de trabalho.

Os operários compa-

receram também o pagamento

de todos os dias de greve,

restando a cada dia de greve

o direito de receber a metade

do salário de trabalho.

Os operários compa-

receram também o pagamento

de todos os dias de greve,

restando a cada dia de greve

o direito de receber a metade

do salário de trabalho.

Os operários compa-

receram também o pagamento

de todos os dias de greve,

restando a cada dia de greve

o direito de receber a metade

do salário de trabalho.

Os operários compa-

receram também o pagamento

de todos os dias de greve,

restando a cada dia de greve

o direito de receber a metade

do salário de trabalho.

Os operários compa-

receram também o pagamento

de todos os dias de greve,

restando a cada dia de greve

o direito de receber a metade

do salário de trabalho.

Os operários compa-

receram também o pagamento

de todos os dias de greve,

restando a cada dia de greve

o direito de receber a metade

do salário de trabalho.

Os operários compa-

receram também o pagamento

de todos os dias de greve,

restando a cada dia de greve

o direito de receber a metade

do salário de trabalho.

Os operários compa-

receram também o pagamento

de todos os dias de greve,

restando a cada dia de greve

o direito de receber a metade

do salário de trabalho.

Os operários compa-

receram também o pagamento

de todos os dias de greve,

restando a cada dia de greve

o direito de receber a metade

do salário de trabalho.

Os operários compa-

receram também o pagamento

de todos os dias de greve,

restando a cada dia de greve

o direito de receber a metade

do salário de trabalho.

Os operários compa-

receram também o pagamento

de todos os dias de greve,

restando a cada dia de greve

o direito de receber a metade

do salário de trabalho.

Repudiado Pelos Defensores do Petróleo O Acordo Militar Com os Estados Unidos

TAMBÉM APROVADOS PELA CONVENÇÃO DA ZONA NORTE VIGOROSOS PROTESTOS CONTRA A PRESENÇA DE PAUL RAY-NAUD EM NOSSA PÁTRIA E A PRISÃO DE MILITARES QUE LUTAM PELA EMANCIPAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL

Lutemos pela Libertaçāo
De Obdulio Barthe

PASCHOAL BARBOSA

Apesar de absolvido nos processos que lhe movia a ditadura paraguaia, por sentença de 12 de julho último, prolatada pelo juiz Dr. Farrela Velasquez, ainda se encontra preso, em Assunção, o grande patriota Obdulio Barthe, dirigente máximo do povo do Paraguai.

A sensação ocidental e cristã criou uma ordem jurídica alegando desdenhoso. A prisão de Barthe retrata, efetivamente, de maneira perfeita, os principios que informam a "justiça" e os direitos dos cidadãos desta nova civilização.

Obdulio Barthe, em consequência da revolução de Concepcion, em 1947, se assinou na República Argentina, satisfeita,

para tal fim, todas as exigências do Tratado de Direito Penal Internacionais, subscrevendo a Argentina, em Montevideu, no ano de 1952. Este Tratado declara, textualmente, que o casal é inviolável para os perseguidos políticos.

Apesar de garantido por este tratado, mais que em quarenta anos, Barthe, em 22 de julho de 1950, foi preso pela polícia de Peñon, sendo imediatamente conduzido para a seccional especial da polícia argentina, onde sofreu todas as torturas possíveis.

Requerida, em seu favor, uma ordem de liberdade, que foi a mesma deferida pelo juiz Dr. Altilio, o qual determinou que a polícia liberasse Barthe. Tomando conhecimento da alvará de prisão expedido pela magistratura, a polícia transferiu Barthe para outra prisão, em Irigoin, em seguida, a Paraguai.

Com esta providência, o governo argentino, o Decreto Argentino N.º 14.260, de 22 de junho de 1950, que declarou o desacato que se acha e permanece que se acha e permanece para os perseguidos políticos que buscam refúgio no território da Argentina.

Concedido o mandado de prisão, o patriota Barthe, com intensidade, se impôs a si mesmo, ao juiz venezuelano, decretar seu cumprimento, tendo sido, neste caso, um protesto político, porque o ministro público, porque não havia mais cela, como havia, ficou suspenso.

Venham, portanto, que os processos das milhares de cidadãos brasileiros e cristãos são iniciados; não faltam os que reivindiquem que a devida urgência fosse feita um resgate imediato em seu favor.

Despernado, pertanto, a justiça do Paraguai, a tese processual, somente autorizada em todos, apesar do pressionamento dos mesmos, no seu benefício.

Como vemos, a ditadura de Barthe, presidente do Paraguai, não tinha, criativamente, nenhum motivo plausível para manter preso e incomunicável, por mais de dois anos, o grande patriota Obdulio Barthe.

Se houvesse qualquer fundamento nos processos mostrados, Barthe, naturalmente, teria sido encarcerado em segredo, e não publicamente, em seguida, em segredo, e no seu país.

E' preciso, portanto, que todos os cidadãos enviem protestos a Frederico Chavez, diretor do Paraguai, pedindo a libertação de Barthe.

Na sede da Defesa do Petróleo, conforme já noticiamos, realizou solenemente a Convenção da Zona Norte, preparação do Congresso Regional de São Paulo. Presidente os trâmites e general Edgard Buxbaum, tendo ainda participação da mesa e capela Antonio José Fernandes, e tenente Deodato Cibiac Fernandes e os sr. João de Barros e Vicente Pessoa, representantes do CEDPEN.

NOVA DIRETORIA

Submetidos à discussão e aprovação da assembleia os nomes para composição da nova diretoria da Comissão Monteiro Lobato, foi aclamada por unanimidade a seguinte chapa: presidente — general Edgard Buxbaum; 1º vice-presidente — tenente Manoel Conceição Correa de Melo; 2º vice-presidente — tenente Deodato Cibiac Fernandes; 3º secretário — Nelson Soares; 3º secretário — Eusébio Dantas;

E Barthe foi absolvido em todos os processos.

Mas, o ditador Chavez, desrespeitando a ordem judicial, não libertou Barthe. Transferiu-o de presídio, tendo uma revolta da população, que exultou de alegria com a notícia da absolvição e do seu grande líder.

E outro grande crime este praticado por Chavez, quando os outros governos do mundo, cumpre ordens diretas do imperialismo americano. Que dizem, o ditador ou largaria viola a sua própria constituição. E Chavez, para ser fiel aos seus amigos americanos, a necessita uma decisão, o que vale dizer uma sentença de um juiz de sua unidade.

Reservando o patriota Barthe, com intensidade, se impôs a si mesmo, ao juiz venezuelano, decretar seu cumprimento, tendo sido, neste caso, um protesto político, porque o ministro público, porque não havia mais cela, como havia, ficou suspenso.

Venham, portanto, que os processos das milhares de cidadãos brasileiros e cristãos são iniciados; não faltam os que reivindiquem que a devida urgência fosse feita um resgate imediato em seu favor.

Despernado, pertanto, a justiça do Paraguai, a tese processual, somente autorizada em todos, apesar do pressionamento dos mesmos, no seu benefício.

Como vemos, a ditadura de Barthe, presidente do Paraguai, não tinha, criativamente, nenhum motivo plausível para manter preso e incomunicável, por mais de dois anos, o grande patriota Obdulio Barthe.

Se houvesse qualquer fundamento nos processos mostrados, Barthe, naturalmente, teria sido encarcerado em segredo, e não publicamente, em segredo, e no seu país.

E' preciso, portanto, que todos os cidadãos enviem protestos a Frederico Chavez, diretor do Paraguai, pedindo a libertação de Barthe.

Foi decidido, por acharem os empregadores exagerado o pedido das radialistas, que a

diretoria do Sindicato procuraria ouvir novamente os novos empregados, em empresas radiotécnicas desta capital, a fim de estabelecer uma nova tabela, em bases inferiores a prêmio, bem como das delegações da Zona Norte ao Congresso de São Paulo. Foram elas aprovadas, em nome do diretor.

CONTRA O ACORDO MILITAR

O temário do CEDPEN para as Convenções do Petróleo foi lido e minuciosamente discutido, tendo sido, nesse interím, aprovadas imediatamente, restituindo a assembleia. Assim, foram consagradas em ata: um protesto con-

tra a presença do colaboracionista Paul Reynaud em nossa pátria; um protesto contra o Acordo MIH entre o Brasil-Estados Unidos, considerado altamente lesivo aos interesses nacionais; um protesto contra as perseguições e prisões de oficiais das Forças Armadas, pelo crime de lutarem pela emancipação política-econômica do Brasil.

Suas palavras foram acolhidas com grande entusiasmo pela assistência.

OUTRAS DELIBERAÇÕES

O capitão Antônio José Fernandes, júnior, foi cumprida comemoração da nova diretoria da Comissão Monteiro Lobato, foi aclamada por unanimidade a seguinte chapa: presidente — general Edgard Buxbaum; 1º vice-presidente — tenente Manoel Conceição Correa de Melo; 2º vice-presidente — tenente Deodato Cibiac Fernandes; 3º secretário — Capitão Antônio José Fernandes; 3º secretário — Nelson Soares; 3º secretário — Eusébio Dantas;

E Barthe foi absolvido em todos os processos.

Mas, o ditador Chavez, desrespeitando a ordem judicial, não libertou Barthe. Transferiu-o de presídio, tendo uma revolta da população, que exultou de alegria com a notícia da absolvição e do seu grande líder.

E outro grande crime este praticado por Chavez, quando os outros governos do mundo, cumpre ordens diretas do imperialismo americano. Que dizem, o ditador ou largaria viola a sua própria constituição. E Chavez, para ser fiel aos seus amigos americanos, a necessita uma decisão, o que vale dizer uma sentença de um juiz de sua unidade.

Reservando o patriota Barthe, com intensidade, se impôs a si mesmo, ao juiz venezuelano, decretar seu cumprimento, tendo sido, neste caso, um protesto político, porque o ministro público, porque não havia mais cela, como havia, ficou suspenso.

Venham, portanto, que os processos das milhares de cidadãos brasileiros e cristãos são iniciados; não faltam os que reivindiquem que a devida urgência fosse feita um resgate imediato em seu favor.

Despernado, pertanto, a justiça do Paraguai, a tese processual, somente autorizada em todos, apesar do pressionamento dos mesmos, no seu benefício.

Como vemos, a ditadura de Barthe, presidente do Paraguai, não tinha, criativamente, nenhum motivo plausível para manter preso e incomunicável, por mais de dois anos, o grande patriota Obdulio Barthe.

Se houvesse qualquer fundamento nos processos mostrados, Barthe, naturalmente, teria sido encarcerado em segredo, e não publicamente, em segredo, e no seu país.

E' preciso, portanto, que todos os cidadãos enviem protestos a Frederico Chavez, diretor do Paraguai, pedindo a libertação de Barthe.

FOU decidido, por acharem os empregadores exagerado o pedido das radialistas, que a

diretoria do Sindicato procuraria ouvir novamente os novos empregados, em empresas radiotécnicas desta capital, a fim de estabelecer uma nova tabela, em bases inferiores a prêmio, bem como das delegações da Zona Norte ao Congresso de São Paulo. Foram elas aprovadas, em nome do diretor.

CONTRATO A TRACADO

O temário do CEDPEN para as Convenções do Petróleo foi lido e minuciosamente discutido, tendo sido, nesse interím, aprovadas imediatamente, restituindo a assembleia. Assim, foram consagradas em ata: um protesto contra a presença do colaboracionista Paul Reynaud em nossa pátria; um protesto contra o Acordo MIH entre o Brasil-Estados Unidos, considerado altamente lesivo aos interesses nacionais; um protesto contra as perseguições e prisões de oficiais das Forças Armadas, pelo crime de lutarem pela emancipação política-econômica do Brasil.

Suas palavras foram acolhidas com grande entusiasmo pela assistência.

OUTRAS DELIBERAÇÕES

O capitão Antônio José Fernandes, júnior, foi cumprida comemoração da nova diretoria da Comissão Monteiro Lobato, foi aclamada por unanimidade a seguinte chapa: presidente — general Edgard Buxbaum; 1º vice-presidente — tenente Manoel Conceição Correa de Melo; 2º vice-presidente — tenente Deodato Cibiac Fernandes; 3º secretário — Capitão Antônio José Fernandes; 3º secretário — Nelson Soares; 3º secretário — Eusébio Dantas;

E Barthe foi absolvido em todos os processos.

Mas, o ditador Chavez, desrespeitando a ordem judicial, não libertou Barthe. Transferiu-o de presídio, tendo uma revolta da população, que exultou de alegria com a notícia da absolvição e do seu grande líder.

E outro grande crime este praticado por Chavez, quando os outros governos do mundo, cumpre ordens diretas do imperialismo americano. Que dizem, o ditador ou largaria viola a sua própria constituição. E Chavez, para ser fiel aos seus amigos americanos, a necessita uma decisão, o que vale dizer uma sentença de um juiz de sua unidade.

Reservando o patriota Barthe, com intensidade, se impôs a si mesmo, ao juiz venezuelano, decretar seu cumprimento, tendo sido, neste caso, um protesto político, porque o ministro público, porque não havia mais cela, como havia, ficou suspenso.

Venham, portanto, que os processos das milhares de cidadãos brasileiros e cristãos são iniciados; não faltam os que reivindiquem que a devida urgência fosse feita um resgate imediato em seu favor.

Despernado, pertanto, a justiça do Paraguai, a tese processual, somente autorizada em todos, apesar do pressionamento dos mesmos, no seu benefício.

Como vemos, a ditadura de Barthe, presidente do Paraguai, não tinha, criativamente, nenhum motivo plausível para manter preso e incomunicável, por mais de dois anos, o grande patriota Obdulio Barthe.

Se houvesse qualquer fundamento nos processos mostrados, Barthe, naturalmente, teria sido encarcerado em segredo, e não publicamente, em segredo, e no seu país.

E' preciso, portanto, que todos os cidadãos enviem protestos a Frederico Chavez, diretor do Paraguai, pedindo a libertação de Barthe.

FOU decidido, por acharem os empregadores exagerado o pedido das radialistas, que a

diretoria do Sindicato procuraria ouvir novamente os novos empregados, em empresas radiotécnicas desta capital, a fim de estabelecer uma nova tabela, em bases inferiores a prêmio, bem como das delegações da Zona Norte ao Congresso de São Paulo. Foram elas aprovadas, em nome do diretor.

CONTRATO A TRACADO

O temário do CEDPEN para as Convenções do Petróleo foi lido e minuciosamente discutido, tendo sido, nesse interím, aprovadas imediatamente, restituindo a assembleia. Assim, foram consagradas em ata: um protesto contra a presença do colaboracionista Paul Reynaud em nossa pátria; um protesto contra o Acordo MIH entre o Brasil-Estados Unidos, considerado altamente lesivo aos interesses nacionais; um protesto contra as perseguições e prisões de oficiais das Forças Armadas, pelo crime de lutarem pela emancipação política-econômica do Brasil.

Suas palavras foram acolhidas com grande entusiasmo pela assistência.

OUTRAS DELIBERAÇÕES

O capitão Antônio José Fernandes, júnior, foi cumprida comemoração da nova diretoria da Comissão Monteiro Lobato, foi aclamada por unanimidade a seguinte chapa: presidente — general Edgard Buxbaum; 1º vice-presidente — tenente Manoel Conceição Correa de Melo; 2º vice-presidente — tenente Deodato Cibiac Fernandes; 3º secretário — Capitão Antônio José Fernandes; 3º secretário — Nelson Soares; 3º secretário — Eusébio Dantas;

E Barthe foi absolvido em todos os processos.

Mas, o ditador Chavez, desrespeitando a ordem judicial, não libertou Barthe. Transferiu-o de presídio, tendo uma revolta da população, que exultou de alegria com a notícia da absolvição e do seu grande líder.

E outro grande crime este praticado por Chavez, quando os outros governos do mundo, cumpre ordens diretas do imperialismo americano. Que dizem, o ditador ou largaria viola a sua própria constituição. E Chavez, para ser fiel aos seus amigos americanos, a necessita uma decisão, o que vale dizer uma sentença de um juiz de sua unidade.

Reservando o patriota Barthe, com intensidade, se impôs a si mesmo, ao juiz venezuelano, decretar seu cumprimento, tendo sido, neste caso, um protesto político, porque o ministro público, porque não havia mais cela, como havia, ficou suspenso.

Venham, portanto, que os processos das milhares de cidadãos brasileiros e cristãos são iniciados; não faltam os que reivindiquem que a devida urgência fosse feita um resgate imediato em seu favor.

Despernado, pertanto, a justiça do Paraguai, a tese processual, somente autorizada em todos, apesar do pressionamento dos mesmos, no seu benefício.

Como vemos, a ditadura de Barthe, presidente do Paraguai, não tinha, criativamente, nenhum motivo plausível para manter preso e incomunicável, por mais de dois anos, o grande patriota Obdulio Barthe.

Se houvesse qualquer fundamento nos processos mostrados, Barthe, naturalmente, teria sido encarcerado em segredo, e não publicamente, em segredo, e no seu país.

E' preciso, portanto, que todos os cidadãos enviem protestos a Frederico Chavez, diretor do Paraguai, pedindo a libertação de Barthe.

FOU decidido, por acharem os empregadores exagerado o pedido das radialistas, que a

diretoria do Sindicato procuraria ouvir novamente os novos empregados, em empresas radiotécnicas desta capital, a fim de estabelecer uma nova tabela, em bases inferiores a prêmio, bem como das delegações da Zona Norte ao Congresso de São Paulo. Foram elas aprovadas, em nome do diretor.

CONTRATO A TRACADO

O temário do CEDPEN para as Convenções do Petróleo foi lido e minuciosamente discutido, tendo sido, nesse interím, aprovadas imediatamente, restituindo a assembleia. Assim, foram consagradas em ata: um protesto contra a presença do colaboracionista Paul Reynaud em nossa pátria; um protesto contra o Acordo MIH entre o Brasil-Estados Unidos, considerado altamente lesivo aos interesses nacionais; um protesto contra as perseguições e prisões de oficiais das Forças Armadas, pelo crime de lutarem pela emancipação política-econômica do Brasil.

Suas palavras foram acolhidas com grande entusiasmo pela assistência.

OUTRAS DELIBERAÇÕES

O capitão Antônio José Fernandes, júnior, foi cumprida comemoração da nova diretoria da Comissão Monteiro Lobato, foi aclamada por unanimidade a seguinte chapa: presidente — general Edgard Buxbaum; 1º vice-presidente — tenente Manoel Conceição Correa de Melo; 2º vice-presidente — tenente Deodato Cibiac Fernandes; 3º secretário — Capitão Antônio José Fernandes; 3º secretário — Nelson Soares; 3º secretário — Eusébio Dantas;

E Barthe foi absolvido em todos os processos.

Mensagem Clara e Branca Bos Que Buscam a Paz Entre os Homens

A saudação do dr. José Antônio Aranha, ex-prefeito de Porto Alegre, no almoço dos intelectuais gaúchos a Jorge Amado

Saudações Jorge Amado,
no banquete oferecido por
intelectuais, artísticos, litera-
turos e homens públicos reuni-
dos na Grande São Paulo no
encontro escritor paulista, o dr.
José Antônio Aranha, ex-
prefeito de Rio Grande e
político de projeção no Es-
tado, transcrevo o seguinte
discurso:

Jorge Amado: O Rio Grande é sempre um ramo aé-
reo, de portas largas e
abertas para receber e testem-
nar os homens de pensamento.
Na sua tradição hospitali-
teira não indaga de onde vêm
para onde vai andarina-
das ideias. Nesta época
o mundo começo na soleria
da nossa porta e se descor-
ta em cada paisagem física
ou humana que deparmos.
Podíamos dizer mesmo que
hoje o mundo se vê pelas
portas da propria casa, simbo-
lizado ou repetido em tudo e
em todos. Daí porque tua
chegada neste Porto Alegre
do Rio Grande desperta
sempre a curiosidade que tua
fama e os teus méritos provo-
cam em qualquer parte do
Brasil. Não se assustaram os
gaúchos com a tua brigação
material, mas ansiaram por
pesquisar os contidos de ex-
periência, observação e sabed-
ia arquiva do teu espírito hu-
mano e avô.

A intuidoria não é apenas
a deusa dos ignorantes, é
antes de tudo, uma dolorosa
emoção dos incapazes. Ber-
trand Russell em um exame
impreciso do drama intelec-

tual do século teve uma frase
lápisilar: «O grande mal da
humanidade é que os homens
inteligentes vivem cheios de
dúvida, enquanto os incapazes
vivem cheios de si».

A dúvida, a busca da verda-
de, nasce da incerteza espiritu-
al de homem, no seu anseio de percepção. A civili-
zação é dinâmica, faz a pe-
los que se vêm e se agitam
em tanta contra os adorme-
cidos pela ignorância ou re-
tratados pelo interesse. O fu-
turo não caminha para ne-
nem aguarda que cheguem.
Nós e que temos de construir
com o exemplo da história
e com a realidade da vida.

Filho do mar, criado pe-
lo sol das secas e avassalado
pela miséria dos homens, não
foste jamais um retrânte. Ao
contrário, mal as luces abri-
ram teu cérebro para a clari-
dade, surgiu de pena em
punho escrevendo magníficas
mensagens aos homens res-
ponsáveis pelo futuro da tua
pátria e pelo destino dos teus
compatriotas.

Não podias formar no mil-
lionario batalhão dos que vi-
vem cheios de si. Perturbado
pelo drama que assistias, e
envisionado pelas ideias que
te entretecciam na tua con-
cepção humana, sentiste como
um cígo em procura de luz e
não vê fronteiras para a tua
busca, nem limites para os
teus anseios.

O Brasil ouviu ento a tua
voz com as tonalidades trágicas
do desespero e da revelia,

pintando quadros de miséria
e abandono de onde aviam
como que humanizados, tan-

to à tua mensagem da nossas dúvidas e realidades, o
admiravam.

Em torno de ti reuniram-se
homens de que nunca
houve mais de seu nome. E este n-



FLAGRANTE: O grande banquete oferecido a Jorge Amado, em Porto Alegre, com a

presença de cerca de 200 pessoas

cíntimes apóios de compren-
sões. Tua voz perdente, na
mais virginel dos teus, que leva-
mos para dizer que tuas e ferias
poticos os que encantaram
nas tuas paixões e sonhos
cerca da realidade, buon-
aprendendo, alegre, pronta,
se para mudar em buscas
de novas luces para um esfor-
ço em revolta. E quando tu
esteve calmo, de saudade e ex-
periência, e em titãs admira-
ções teu sonhar e suas tuas
virtudes, julgavam muitos que
tu era certo a humanidade es-
tendendo-se trovão e o im-
peto das tempestades.

As aquelas que continuavam
viver, estavam continuamente
apenas e ainda cheios de si,
ouviram de tua boca a inova-
ção clara e branca dos que
buscam a paz entre os homens.

E a paz não é propriedade
de ninguém, não tem patri-
monio nenhum, não tem mar-
ca, não tem dono. É uma
ideia, nem um programa.
A paz é tua força, tua
moral que se move por si, que
se impõe para o empreendedor
que não tem para an-
tigas humanas, que vive na
mais de todas, que a todos per-
mite e que a todos protege.

A paz é tua sol, a tua, o
ar e a luz, aquecendo, impren-
sionando, purificando e ilumi-
nando os corações humanos.

Jorge Amado: Esta reunião
simples, como tudo que é
nossa tem o alto sentido de
nossa compreensão e das teus
muitas vidas. Vivendo a an-
tiga de horas difíceis e perspecti-
vas sombrias, intercambiando
nosso pessimismo para vir-
mos conviver contigo, trazem-

mos para glorificar o ha-
bito do que o comunista e
não para festear o idealista
do que o político. Mas, sem
descrever, ruminhando princí-
prios para ouvir-te, para
escutarmos a voz da tua ex-
periencia, os encantos da tua
sabedoria e a eloquência ex-
pressão do teu pensamento.

Na vida de hoje, entre tan-

tas ao sul nem ao norte.
Reside no homem comum, na fe-
lizidade humana, que é tida
quanto aspiramos. Por ela,
pela tua, pola massa e pelo
povo, que é que vivem e so-
brem, é que ergo a minha taça
no aniversário, dia que expressa
o anhelo e esperança de
um dia conquistá-la.

As causas de guerra e a causa comum de
todos os povos e será vitória, naturalmente,
não esforço e a luta comum contra os
inimigos de guerra. Contudo, é a ne-
cessária pessoa bondosa e esclarecida é tido
descobrir o papel decisivo fundamental

que desempenha a gloriosa União Soviética
nesta batalha histórica dos povos em defesa

da paz. O surgimento da URSS, sob a ben-
deira da paz, e corroborando os anseios das
massas de pão fui a guerra imperialista, foi

o golpe e decisivo golpe associado pela
classe operária contra os inimigos de guerra.

Desde então não foi mais possível
os abertos da imperialista realizar livre-
mente o seu jogo sinistro de saques e agres-
sões.

Justamente por isso, porque assimétrico
o caminho para novos e maravilhosos critérios
da construção do comunismo na URSS e ligado
mais amplamente o caminho para
os fórcas da paz no mundo inteiro. E esse o

XIX Congresso do Partido Bolchevique faz

voltar pra ele, com alegria e entusiasmo, os
outros, dos trabalhadores e dos povos, con-
tribuindo como uma contribuição inestimável
às nossas lutas pela paz e a libertação na-
cional.

Contribuição Inestimável à Causa Da Paz e da Libertação dos Povos

OS TELEGRAMAS

de Moscou dão conta
do imenso entusias-
mo suscitado entre o povo soviético pela
convenção, assinada pelo generalissimo
Stalin, no XIX Congresso do Partido Co-
munisto Bolchevique da URSS.

O povo soviético tem fundadas razões
para este entusiasmo e invencível. O XIX
Congresso do Partido bolchevique tem sido
uma etapa no radioso caminho percorrido
pelos povos soviéticos, desde a organização
do assalto ao Poder Tsárino e cada vez
mais intensa guerra de libertação da
herança imperialista da velha Rússia, até
as fases mais adiantadas da construção so-
viética.

Hoje, os povos soviéticos vivem uma
nova fase de edificação socialista de sua so-
ciabilidade de homens verdadeiramente livres;
interessa no período do comunismo, que se
materializa com a construção das grandes
obras em curso em todo o imenso território
da URSS. O XIX Congresso do Partido Bol-
chevique tem, por isso, uma significação
total especial para os povos da URSS; é o
Congresso da edificação do comunismo, da
realização vitória de que antes fôra anseio
o sonho das más pobres e arraçoadas pensa-
dores da humanidade.

Mas não é só o povo soviético que rece-
be, com inova alegria, a convocação do XIX
Congresso do Partido Bolchevique. A classe
operária do mundo inteiro que aspira ao
socialismo, e todos os povos, que desejam a
paz, saúdam com não menor entusiasmo
o Congresso do Partido Comunista da URSS.
Ele será uma nova e poderosa contribuição à
causa sagrada da paz e da libertação dos
povos oprimidos.

A causa de justiça é a causa comum de
todos os povos e será vitória, naturalmente,
não esforço e a luta comum contra os
inimigos de guerra. Contudo, é a ne-
cessária pessoa bondosa e esclarecida é tido
descobrir o papel decisivo fundamental

que desempenha a gloriosa União Soviética
nesta batalha histórica dos povos em defesa

da paz. O surgimento da URSS, sob a ben-
deira da paz, e corroborando os anseios das
massas de pão fui a guerra imperialista, foi

o golpe e decisivo golpe associado pela
classe operária contra os inimigos de guerra.

Desde então não foi mais possível
os abertos da imperialista realizar livre-
mente o seu jogo sinistro de saques e agres-
sões.

Justamente por isso, porque assimétrico
o caminho para novos e maravilhosos critérios
da construção do comunismo na URSS e ligado
mais amplamente o caminho para
os fórcas da paz no mundo inteiro. E esse o

XIX Congresso do Partido Bolchevique faz

voltar pra ele, com alegria e entusiasmo, os
outros, dos trabalhadores e dos povos, con-
tribuindo como uma contribuição inestimável
às nossas lutas pela paz e a libertação na-
cional.

TÓPICOS

★ Inimigos de

Floriano

No sessão noturna de
ante-tempo, em meio a 53
matérias votadas a torpe de
cada sob o pretexto de des-
curvar a ordem do dia, foi
rejeitado um projeto sobre
a lei de manutenção a
militares e a pensionamento
de militares.

Os direitos de passageiros da
Polícia Militar cada passageiro
pode artigo 351 do Codi-
go de Vantagens que des-
creve a lei de manutenção a
militares e a pensionamento
de militares.

Os direitos de passageiros da
Polícia Militar cada passageiro
pode artigo 351 do Codi-
go de Vantagens que des-
creve a lei de manutenção a
militares e a pensionamento
de militares.

Os direitos de passageiros da
Polícia Militar cada passageiro
pode artigo 351 do Codi-
go de Vantagens que des-
creve a lei de manutenção a
militares e a pensionamento
de militares.

Os direitos de passageiros da
Polícia Militar cada passageiro
pode artigo 351 do Codi-
go de Vantagens que des-
creve a lei de manutenção a
militares e a pensionamento
de militares.

Os direitos de passageiros da
Polícia Militar cada passageiro
pode artigo 351 do Codi-
go de Vantagens que des-
creve a lei de manutenção a
militares e a pensionamento
de militares.

Os direitos de passageiros da
Polícia Militar cada passageiro
pode artigo 351 do Codi-
go de Vantagens que des-
creve a lei de manutenção a
militares e a pensionamento
de militares.

Os direitos de passageiros da
Polícia Militar cada passageiro
pode artigo 351 do Codi-
go de Vantagens que des-
creve a lei de manutenção a
militares e a pensionamento
de militares.

Os direitos de passageiros da
Polícia Militar cada passageiro
pode artigo 351 do Codi-
go de Vantagens que des-
creve a lei de manutenção a
militares e a pensionamento
de militares.

Os direitos de passageiros da
Polícia Militar cada passageiro
pode artigo 351 do Codi-
go de Vantagens que des-
creve a lei de manutenção a
militares e a pensionamento
de militares.

Os direitos de passageiros da
Polícia Militar cada passageiro
pode artigo 351 do Codi-
go de Vantagens que des-
creve a lei de manutenção a
militares e a pensionamento
de militares.

Os direitos de passageiros da
Polícia Militar cada passageiro
pode artigo 351 do Codi-
go de Vantagens que des-
creve a lei de manutenção a
militares e a pensionamento
de militares.

Os direitos de passageiros da
Polícia Militar cada passageiro
pode artigo 351 do Codi-
go de Vantagens que des-
creve a lei de manutenção a
militares e a pensionamento
de militares.

Os direitos de passageiros da
Polícia Militar cada passageiro
pode artigo 351 do Codi-
go de Vantagens que des-
creve a lei de manutenção a
militares e a pensionamento
de militares.

Os direitos de passageiros da
Polícia Militar cada passageiro
pode artigo 351 do Codi-
go de Vantagens que des-
creve a lei de manutenção a
militares e a pensionamento
de militares.

Os direitos de passageiros da
Polícia Militar cada passageiro
pode artigo 351 do Codi-
go de Vantagens que des-
creve a lei de manutenção a
militares e a pensionamento
de militares.

Os direitos de passageiros da
Polícia Militar cada passageiro
pode artigo 351 do Codi-
go de Vantagens que des-
creve a lei de manutenção a
militares e a pensionamento
de militares.

Os direitos de passageiros da
Polícia Militar cada passageiro
pode artigo 351 do Codi-
go de Vantagens que des-
creve a lei de manutenção a
militares e a pensionamento
de militares.

Os direitos de passageiros da
Polícia Militar cada passageiro
pode artigo 351 do Codi-
go de Vantagens que des-
creve a lei de manutenção a
militares e a pensionamento
de militares.

Os direitos de passageiros da
Polícia Militar cada passageiro
pode artigo 351 do Codi-
go de Vantagens que des-
creve a lei de manutenção a
militares e a pensionamento
de militares.

Os direitos de passageiros da
Polícia Militar cada passageiro
pode artigo 351 do Codi-
go de Vantagens que des-
creve a lei de manutenção a
militares e a pensionamento
de militares.

Os direitos de passageiros da
Polícia Militar cada passageiro
pode artigo 351 do Codi-
go de Vantagens que des-
creve a lei de manutenção a
militares e a pensionamento
de militares.

Os direitos de passageiros da
Polícia Militar cada passageiro
pode artigo 351 do Codi-
go de Vantagens que des-
creve a lei de manutenção a
militares e a pensionamento
de militares.

Os direitos de passageiros da
Polícia Militar cada passageiro
pode artigo 351 do Codi-
go de Vantagens que des-
creve a lei de manutenção a
militares e a pensionamento
de militares.

Os direitos de passageiros da
Polícia Militar cada passageiro
pode artigo 351 do Codi-
go de Vantagens que des-
creve a lei de manutenção a
militares e a pensionamento
de militares.

Os direitos de passageiros da
Polícia Militar cada passageiro
pode artigo 351 do Codi-
go de Vantagens que des-
creve a lei de manutenção a
militares e a pensionamento
de militares.

Os direitos de passageiros da
Polícia Militar cada passageiro
pode artigo 351 do Codi-
go de Vantagens que des-
creve a lei de manutenção a
militares e a pensionamento
de militares.

</div

Exigem Aumento Dois Milhões de Operários Britânicos

NOTA INTERNACIONAL

Disputada a Iugoslávia Pelos Trustes

Anuncia-se oficialmente que o ministro do Exterior da Inglaterra, sr. Anthony Eden, irá à Iugoslávia, conferenciar com Tito. Observa a esse respeito um correspondente telegráfico que esta é a primeira vez desde que terminou a segunda guerra mundial que um chanceler britânico visita Belgrado.

Tal visita pode ser interpretada como um novo sinal de agravamento das contradições anglo-americano-s. Eden visita a Iugoslávia tendo em vista que o antigo agente de Churchill nos Balkans transforma-se em simples títere inútil.

Na verdade a Iugoslávia está hoje transformada em colônia dos imperialistas norte-americanos e este fato não deve agradar muito aos ingleses. Entretanto os frustres americanos estão quase todas as riquezas do país e o zinco de Málta, minas de Alumínio Coquer Mindin; as refinarias de petróleo de Bosanac, Brod e Rijeka, entreiros à Foster Valley Corporation; o petróleo do vale da Rio Drava, com a Continental Sulphur Incorporated (à Foster e à Continental são subsidiárias da Standard); as fábricas de automóveis Tescia e Robitex equipadas pela General Motors e as jazidas de cobre da região do Rio Isonzo, com as fábricas.

Depois de um encontro com os americanos, o traidor e vendepatria Tito estabeleceu nova estação da moeda de milhares de dólares. Antes um dólar valia 50 dólares e hoje vale 200. Comentando vitoriosamente essa manifestação de subordinação típica aos americanos, a Associated Press registra que essa prova de ceticismo é muito benéfica aos frustres norte-americanos, que antes pagavam seis vezes mais por uma mercadoria Iugoslava e hoje cobram seis vezes mais por uma mercadoria americana vendida no Iugoslávia.

Foi Belvedere fundada uma Banca de Importação e Exportação destinada a assegurar a dita dura finançaria inútil. Esse banco está sob absoluto controle dos americanos. Atualmente no país o número de superiores conselheiros especiais e institutos americanos, 85 em fevereiro último, segundo uma noticia de jornal, chegam a 1.000. Iugoslávia mais 500 desses agentes invasores disfarçados, cuja missão consiste em soltar ao máximo a militarização da economia industrial.

Essa penetração é feita em grande parte às expensas da indústria iugoslava, o que leva a sr. Eden a marcar viagem para Belvedere, onde pretende, a custa do povo iugoslavo, tirar também as suas casquinhas.

LONDRES, 22 (I.P.) — OS PROPRIETÁRIOS DE DIFERENTES EMPRESAS DO PAÍS RESPONDERAM HOJE NEGATIVAMENTE AO PEDIDO DE AUMENTO DE SALARIOS FORMULADO POR 2 MILHÕES DE OPERÁRIOS BRITÂNICOS. OS OPERÁRIOS EXIGEM UM AUMENTO DE 2 ESTERLINOS POR MES. ESPERA-SE QUE 100 MIL TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE MOVEIS SE DECLAREM IMEDIATAMENTE EM GREVE. OS PATRÓES CONTAM COM O APOIO DO GOVERNO DE CHURCHILL, QUE DECLAROU SER CONTRÁRIO AOS INTERESSES DA GRÂ-BRÉTANHA A CONCESSÃO DO AUMENTO.

Temem os Estados Unidos Discutir A Proibição da Arma Bacteriológica

BENJAMIN COHEN, REPRESENTANTE LANQUE NA COMISSÃO DE DESARMAMENTO DA O.N.U., TENTOU CORTAR A PALAVRA DE MALIK QUANDO O REPRESENTANTE DA U.R.S.S. LIA CITAR DECLARAÇÕES DE PERSONALIDADES NORTE-AMERICANAS PARA REVELAR OS MOTIVOS POR QUE OS ESTADOS UNIDOS NÃO ASSINARAM O PROTOCOLO DE GENEBA —

NOVA YORK, 22 (Tass) — A vinte de agosto teve lugar uma reunião da Comissão de Desarmamento da ONU, na qual se continuou debatendo a proposta da União Soviética no sentido de que a Comissão de Desarmamento da ONU discuta imediatamente a violação da proibição da guerra bacteriológica, o não consentimento do emprego da arma bacteriológica e os extensos preparativos que se fazem nos Estados Unidos para a guerra bacteriológica, e a apuração da responsabilidade dos infratores da proibição da guerra bacteriológica.

A sessão teve inicio com o discurso de Jacob Malik, representante da União Soviética, o qual — apelando-se em numerosos fatos concretos — mostrou a falsidade do discurso pronunciado pelo delegado norte-americano, que tentara na sessão de 15 de agosto justificar a negativa do governo norte-americano a ratificar o Protocolo de Genebra e os extensos preparativos que se fazem nos Estados Unidos para a guerra bacteriológica, tentando a tentativa sem bases dos Estados Unidos, e revelou os verdadeiros motivos por que o representante norte-americano não queria que a Comissão comungasse o bloco norte-americano, pelo qual é proibido que na Comissão se discute qualquer problema sobre as acusações concretas de violação da proibição da arma bacteriológica e emprego dessa arma.

O delegado dos Estados Unidos propôs que o presidente da Comissão formulasse uma crônica proibindo a Malik terminar o seu discurso. Além disto, contra a evidência dos fatos, tentou aseguir aos membros da Comissão

DESESPERO DE COHEN Benjamin Cohen, delegado norte-americano, em certa altura do discurso de Malik, tentou que o representante soviético prosseguisse, mostrando a exposição a posição do governo dos Estados Unidos a respeito do Protocolo de Genebra.

REPLICA DE MALIK O representante da União Soviética desmascarou imediatamente a tentativa sem bases dos Estados Unidos, e revelou os verdadeiros motivos por que o representante norte-americano não queria que a Comissão comungasse o bloco norte-americano, pelo qual é proibido que na Comissão se discutam essas mesmas possibilidades, salvo a mais concedidas. Assim o seu discurso, não tendo o propósito de tratar do problema que mais teme o delegado norte-americano, isto é, o emprego da arma bacteriológica contra os povos europeus e chineses pelas Forças Armadas norte-americanas. Revelou-nos o direito de tratar desse problema mais tarde, concluiu Malik.

S. A delegação soviética convenceu-o que Cohen não tinha o direito de tratar do problema que mais teme o delegado norte-americano. Isto é, o emprego da arma bacteriológica contra os povos europeus e chineses pelas Forças Armadas norte-americanas. Revelou-nos o direito de tratar desse problema mais tarde, concluiu Malik.

O delegado dos Estados Unidos propôs que o presidente da Comissão formulasse uma crônica proibindo a Malik terminar o seu discurso. Além disto, contra a evidência dos fatos, tentou aseguir aos membros da Comissão

FATOS CONCRETOS

Trago fatos concretos — continuou Malik — de que o governo dos Estados Unidos se negou a ratificar o Protocolo de Genebra referente à proibição da arma bacteriológica. Estes fatos merecem que a Comissão de Desarmamento da ONU preste atenção imediatamente, ao proibir a arma bacteriológica. Trago fatos de personalidades oficiais norte-americanas, publicadas na imprensa dos Estados Unidos. Se o delegado dos Estados Unidos não gostar disto, é um assunto pessoal que só a ele concerne, mas a Comissão de Desarmamento da ONU não tem direito de discutir desse problema que só a ele concerne.

AMARCAS VERDADES

«Xerox» — acentua Malik — a possibilidade de prossuir meu discurso é rigoroso, o presidente capricha ao delegado dos Estados Unidos que

impediu o delegado soviético de terminar o seu discurso.

O presidente da Comissão, delegado da Holanda, em resposta ao discurso do delegado norte-americano, afirmou não poder tomar nenhuma disposição para proibir ao representante da União Soviética

de prosseguir e terminar o seu discurso, pois não havia base suficiente para isto.

Assim, ficou decidido que o representante soviético podia prosseguir. A sessão seguiu da Comissão foi marcada para hoje.

Onda de Greves no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 22 (I.P.) — Quinhentos trabalhadores da Alfândega estão hoje em greve de admoestado por 24 horas. Exigem os grevistas a introdução da Câmara de projeto que lhes concede aumento de salários. E declaram que se o projeto não for aprovado até 20 de setembro, voltarão à greve por tempo indeterminado. O movimento dos trabalhadores da Alfândega, que teve origem em Valparaíso, logo se estendeu por todo o país, e desportos solidários entre os postos das Correias e Telegrafos, dos Tesouros e dos Portos, que resolveram apoiar a greve.

X. Trinta mil professores, por sua vez, entraram hoje em greve, exigindo também aumento de salários. Vinte mil mineiros já anunciaram que estão dispostos a interromper o trabalho, caso seu salário não seja satisfatório ou negociação entabulada para melhoria de salários. Quinze mil marinheiros prometem que se encontram dispostos a encerrar a greve caso não sejam aceitos os reivindicações. Entre os bancários e os gráficos também são esperados movimentos grevistas.

Grande a Contribuição Feminina Na Luta em Defesa da Paz

Destacada a importância do Apelo de Elisa Branco em um artigo da secretaria da Federação Democrática de Mulheres —

MOSCOW, 22 (Tass) — O artigo de Elisa Branco, publicado na edição de quinta-feira da Gazeta Soviética, destaca a importância da iniciativa das mulheres da União Soviética de lutar pela paz. «Grande é a contribuição das mulheres partidárias da paz do mundo inteiro na campanha de combate ao militarismo», diz o artigo. «A iniciativa vinda de milhões de mulheres na luta pela paz é decisiva», declara o artigo. «As mulheres da União Soviética lutam para aprimorar a sua preparação para a luta contra a guerra. As mulheres progressistas dos países capitalistas e coloniais manifestam uma grande abnegação e coragem, lutando ferrenhamente num ambiente de crescente repressão. As mulheres do mundo inteiro exigem com maior energia a imediata cessação da guerra na Coreia. As mulheres protestam indignadas contra o emprego da arma bacteriológica pelas tropas norte-americanas na Coreia e na China, e exigem sua proibição imediata. Elisa Branco, numa palavra, os mulheres de todo o mundo lutam contra a guerra.

As mulheres progressistas dos países capitalistas e coloniais manifestam uma grande abnegação e coragem, lutando ferrenhamente num ambiente de crescente repressão. As mulheres do mundo inteiro exigem com maior energia a imediata cessação da guerra na Coreia. As mulheres protestam indignadas contra o emprego da arma bacteriológica pelas tropas norte-americanas na Coreia e na China, e exigem sua proibição imediata. Elisa Branco, numa palavra, os mulheres de todo o mundo lutam contra a guerra.

NA AMÉRICA LATINA

Referindo-se às mulheres da América Latina, a secretaria da F.D.I.M. salienta no artigo: «As mulheres dos países da América Latina lutam ativamente para que se ponha

um fim à guerra na Coreia. O apelo da valerosa operária brasiliense Elisa Branco — «Os soldados, nossos filhos, não irão para a Coreia», foi encorajador. A luta pela sua liberdade fundiu-se à luta contra o envio de tropas latuno-americanas para a Coreia. As mulheres foram vitórias! Elisa Branco foi posta em liberdade. A vigorosa luta das mulheres conseguiu inclusive que alguns governos reacionários da América Latina tivessem que renunciar ao envio de tropas para a Coreia, não obstante a pressão do governo norte-americano.

ATRAVÉS Da Mídia

RENUNCIADA
BUENOS AIRES, 22 (I.P.) — Apresentaram renúncia 14 deputados do Partido Radical, membros do Congresso Argentino.

POTOSI

Varsóvia — O povo polonês apoia as decisões da sessão do Conselho Mundial da Paz celebrada em Berlim. O Comitê dos Partidários da Paz do Polônia aprovou uma resolução exortando todos os países que amam a paz que mobilizem suas forças para a defesa da grande causa da paz.

Exorta, no mesmo tempo, as quatro grandes potências a quererem um pacto de paz entre si e a solucionar por via pacífica o problema árabe-muçulmano.

NACIONALIZAÇÃO

LA PAZ, 22 (I.P.) — Reunidos em assembleias, os trabalhadores das minas de Viloco e San José exigiram a renúncia de Juan Lechon, ministro das Minas e Petróleo. «Existem no seio do governo reacionários que sabotam a nacionalização das minas, denunciaram os trabalhadores, da discriminação dos negros de agosto de 1951, quando surgiu nas fábricas, nas oficinas, nos explorações, e por parte das organizações democráticas protestos coletivos. Em 1953 os social-democratas e liberais apoiaram a nacionalização das minas, acrescentaram os trabalhadores, das mesmas celas que os comunistas e morreram meses depois, nos mesmos campos de concentração.

Quanto ao Partido Socialista Popular, o Partido que não se vende e não se rende, o Partido de Mella e Baldo de Menéndez e Martínez Villegas, de Maricelha e Blas Roca, prosseguem, seu protesto. «A independência nacional, o mundo obrero e novo chefe de polícia, general Aziz Ramal, tenta ordenar aos beligerantes tirar fogo contra os manifestantes.

LEIA

ASSINE E
DIVULGUE

Problemas

Revista de cultura política

Inquisição em Cuba

Esse crime contra a democracia e o povo é o que se tenta reproduzir em nossa pátria. Ningém ficará a salvo da acusação de comunismo quando manifestar qualquer crítica ao governo, exigir melhor salário ou resistir a que o desalojo do pedreiro de terra que cultiva. «Comunistas era para Gerardo Machado todo aquele que se ergua contra a sua ditadura. De comunista fomos taxados mesmo, em pleno Conselho Constituinte, aqueles que, sim ou não sendo anticomunistas, consideravam nelas e imitá-las o Comité perseguido. Enguso Muijil, chantagista profissional, inimigo desclassificado, lançou a fama caluniosa de que no Poder Judiciário e em outros órgãos estatais existiam numerosos comunistas, infiltrados na estrutura do Estado, e que se acreditava que se opunham aos juizes que processaram Hiriyama e os assassinos de Jesus Menéndez, Arcelio Ilescas, Amadeo Rodríguez, Chacón, Fernández Roig e outras vítimas do bandidismo muçulmano e os tribunais que condenaram muitos desses assassinos. Muijil e esse desconhecido Arturo Fernández, que aparece como «Conselheiros», servindo não somente aos interesses de seus patrões banqueiros, como também aos inconvenientes específicos de cada um deles, utilizaram até mesmo o debate do projeto para amender funcionários civis e militares, partidos políticos da oposição, no mesmo tempo que caluniam miseravelmente o movimento progressista e o nosso Partido Socialista Popular, valendo-se da ausência dos comunistas.

Os «Conselheiros» desmentiram, aprovaram um projeto elaborado há muito tempo na Embaixada Americana e subscrito agora por meia gama de servidores mais conhecidos, à frente dos quais figura um indivíduo que vive sempre à margem da sociedade, em trânsito com os «criminosos», chantagistas e outros.

A Embaixada Americana fracassou mais uma vez em seu propósito de introduzir no Parlamento cubano semelhante lei. Nenhum corpo eleitor responsável permitiu os cidadãos teria assento a responsabilidade de castigar a democracia e colocar os direitos políticos do povo cubano em mãos de um grupo irresponsável. O Senado e a Câmara de nossa República, mesmo entre os que apareciam como contrários à ideologia comunista, ignoraram sempre o protesto de nosso povo e introduziram no país os piores métodos capitalistas de domínio, com urgência para todos, inclusive para aquelas que teriam se prestado a dar o seu voto para a aprovação dessa lei.

Sempre um «Conselheiro» designado, pessoa que respondia ao nome de que os quais formam selecionados, incapazes de apresentar perante o novo repudiado e collado pelas massas, podia admitir as ordens dos imperialistas e ignorar esse aspecto do monstruoso plano cujo objetivo é colocar toda a América Latina sob o direito da engrenagem militar ilusória e no seio das planos de guerra.

OS PLANOS DO PARTIDO SOCIALISTA POPULAR

Diz-se que o Comitê investigará os planos mediatos e mediados do comunismo. Nada mais fácil. Esses planos estão à vista. O plano inédito do nosso Partido Socialista Popular é organizar a Frente Unida de massas de trabalhadores, estudantes, jovens, mulheres, intelectuais negros, comerciantes e industriais que defendem a economia nacional para lutar contra o golpe reacionário de 10 de março, pelo restabelecimento da Constituição, por eleições imediatas e livres, sob um Código eleitoral Constitucional. E no plano imediato de nosso Partido figura a luta unida de massas pelo aumento de 30 por cento nos salários, sólidos e pensões, pelo subsídio de 50 pesos aos desempregados, pela rebaja do preço das utilidades e artigos de consumo, pela defesa da economia nacional frente ao colapso econômico.

O Plano imediato do Partido Socialista Popular se inspira no pensamento vivo de José Martí, quando pediu que não houvesse nem união da América contra a Europa nem a Europa contra um povo da América, e afirmou que «o futuro é a paz». Trabalhadores e trabalhadoras pela paz, por um mundo sem guerra, sem injustiça, sem exploração, sem miséria, sem discriminação racial, sem ódio subtilizado de homens, como prega José Martí. Esse é o nosso programa para o presente e para o futuro.

Por defesa da paz não aceitamos os lucros do imperialismo, com a sua política de guerra, os abrigados dos latifundiários, os discriminadores dos negros, os patrões dos reacionários e os traidores de todos os tipos.

SERÃO DERROTADOS OS INIMIGOS DO PROGRESSO

Os adversários do progresso humano, o povo e da independência dos povos, não poderão triunfar. Para isso, porém, é necessário que todos os homens honrados se engajem para condenar os seus próprios inimigos. Não só os comunistas os usam como escudos.

A luta de Cuba e do mundo é praça. Os democratas burgueses, os partidários da paz ou anti-imperialistas de todos os matices, os opoeditos no seio do Estado submetidos a essa monstruosa máquina de concentração. Agora é que é necessário combater, agora quando surgiu nas fábricas, nas oficinas, nos explorações, e por parte das organizações democráticas protestos coletivos. Em 1953 os social-democratas e liberais apoiaram a nacionalização das minas, acrescentaram os trabalhadores, da discriminação dos negros de agosto de 1951, quando surgiu nas fábricas, nas oficinas, nos explorações, e por parte das organizações democráticas protestos coletivos. Em 1953 os social-democratas e liberais apoiaram a nacionalização das minas, acrescentaram os trabalhadores, da discriminação dos negros de agosto de 1951, quando surgiu nas fábricas, nas oficinas, nos explorações, e por parte das organizações democráticas protestos coletivos.

Os comunistas e os progressistas, os que amam a paz, o povo e a liberdade, não podem ser derrotados.

Defendemos as liberdades democráticas do povo cubano, golpeados pelo novo governo e seu Conselho Corporativo fascista.

Unidos contra o monstro político aprovado pelo Conselho Consultivo, juntamo-nos ao atual estado popular em Cuba. — (As.) — Comitê Executivo da Revista Revolução

Miséria na Iugoslávia

PEQUIM, 22 (Tass) — A imprensa divulga provas de que a Samarina de Tito realiza uma política de opressão dos camponeses e operários. Aumenta consideravelmente na Iugoslávia o preço dos gêneros de primeira necessidade. No fim do ano passado aumentaram 10% os preços de carne, de açúcar e de café. Os artigos industriais aumentaram 14% e os preços dos gêneros alimentícios aumentaram 12% e 15%, em comparação com 1950. Os trabalhadores não recebem aumentos médicos. Em 1951 aumentaram várias vezes os preços

HOJE, IMPORTANTE ASSEMBLÉIA DOS MOTORISTAS DE EMPRESAS DE ÔNIBUS DE NITERÓI

Os empregados das empresas de ônibus dos cinco municípios fluminenses sobre os quais se estende a base territorial do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Autocarros de Niterói estão convocados para uma importante assembleia geral extraordinária, que se realizará às 19 horas de hoje, na sede, à rua Marechal Deodoro N. 71, quando a corporação decidirá sobre os novos rumos da campanha por aumento de salários.

NO MOINHO INGLÊS

DESCONTAM 500 CRUZEIROS POR UM MINUTO DE ATRASO

Vitória dos trabalhadores

MARIA DA GRAÇA

O proletariado brasileiro está comemorando como vitória sua a vitória取得 do seu direito ao aumento de salários, praticada pela Confederação dos Trabalhadores, que trazido a classe operária grandes prejuízos.

Em 1930, com a promulgação da lei do reposo remunerado, essa clausula passou a ser um instrumento ainda mais escravizador, pois o pagamento dos domingos e feriados ficou a ela condicionado.

Os patrões, ao verificarem a grande margem de lucros que a imposição da frequência integral estava lhes proporcionando, passaram a incluí-la em todos os aumentos e o credito a os operários.

Várias empresas, pressionadas pelas lutas dos trabalhadores em busca de um aumento de salários, concediam no ato de graça.

Naquele dia, a Conselho das Fazendas do Brasil que surgiu naquela portaria concedendo os direitos sindicais ao tempo do protesto. Hoje, o Ministro da Fazenda, sob a forma de decreto, reconhece a existência de direitos sindicais.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. LUTECIO RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil — Tercelão Pedro Batista, 32 — Tel. de Ouvidor, 32-38-3200 — Tele. 55-2200.

DR. SINAL PALMEIRA
Av. Rio Branco, 106 — 15 and. — Sals. 1-512 — Fone: 12-1138.

DR. LUIZ WEBERNECK DE CASTRO
Rua da Carmo, 19 — 2^o andar — Sals. 25 — Fone: 42-8991 — Diretório das 12 às 16 das 17 às 20 horas — Escrit. aos sábados.

DR. DEMETRIO RAMAM
Rua São José, 26 — 1^o andar — Sals. 22-8933 — Engenho do Castelo.

DR. B. CALHEIROS BONFIM CAUSAS TRABALHISTAS
Rua São José, 26 — Grupo 1-102 — Fone: 12-3805.

DR. ALCEU COLTINHO
Av. São Pelegrino, 120 — 2^o andar — Sals. 20-24 — Terça, quinta e sábados, das 12 às 14 horas.

LXILOQUI
Lellozinho Pálio — Praças, Mário, Tereza, etc. — Entrada e saída de Verdes na sua quinta, 18 — Fone: 22-1102.

Revoltados os operários com a clausula da assiduidade integral — O tecelão Pedro Batista gasta 2 horas do barraço no local de trabalho — Lutam pela derrubada imediata da famigerada exigência

Carteira, além de concederem

que, não houvesse a absurdade exigência da frequência integral, de aumentos de salários, prática estabelecida em meados de 1930, quando os sindicatos já se encontravam aferrohados pela intervenção ministerialista, tem trazido à classe operária grandes prejuízos.

Em 1930, com a promulgação da lei do reposo remunerado, essa clausula passou a ser um instrumento ainda mais escravizador, pois o pagamento dos domingos e feriados ficou a ela condicionado.

Nesta reportagem procuremos focalizar o que significa a assiduidade integral na vida de um trabalhador, fazendo a grande margem de lucros que a imposição da frequência integral estava lhes proporcionando, passaram a incluir-se em todos os aumentos e o credito a os operários.

Várias empresas, pressionadas pelas lutas dos trabalhadores em busca de um aumento de salários, concediam no ato de graça.

Naquele dia, a Conselho das Fazendas do Brasil que surgiu naquela portaria concedendo os direitos sindicais ao tempo do protesto. Hoje, o Ministro da Fazenda, sob a forma de decreto, reconhece a existência de direitos sindicais.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

A extensão da campanha contra a assiduidade integral é de 100%.

SILAS RETORNARIA AO FUTEBOL CARIOSA

antigo atacante do Fluminense, Silas, atualmente encostado no plantel do grêmio esmeraldino. Aguarda-se para as próximas horas uma solução para o caso. Mirim, consultado, confirmou em passar a atuar na Paulicéia.

HOJE EM CAMPOS SALES:

AMÉRICA X S. CRISTOVÃO

Favoritos os rubros — Credenciados os alvos a exigirem muita lutados seus categorizados adversários — Osvaldinho tem a sua presença bastante ameaçada — Possível a estréia de Laerte e o reaparecimento de Nonô — Paulo Cesar, o substituto de Geraldino — As equipes

Está tarde, no estádio de São Paulo, América e São Cristovão defrontar-se-ão num encontro absolutamente justificado, a enfrentar o América, que merece a vitória, não deixam margens para risco, com grande vantagem de abertura da segunda rodada, contestadas: São

mentânea, estando já todos os jogos daquele dia terminados. A vitória colhida por pupilos de Emílio Palestino afastada das cogitações de suas atuações de deslumbrante. Juca, torna-se difícil que isto tudo faça crer que venha a vencer, provocando a recuperação de Osvaldinho sem sen-

15,15 horas, as duas equipes devem pisar a cancha de Campos Sales, assim formadas:

AMÉRICA: Gavilán; Joel e Osvaldinho (Pacheco) e Ivan; Guilherme, Maneco, Leonidas, Ramalho e Jorginho.

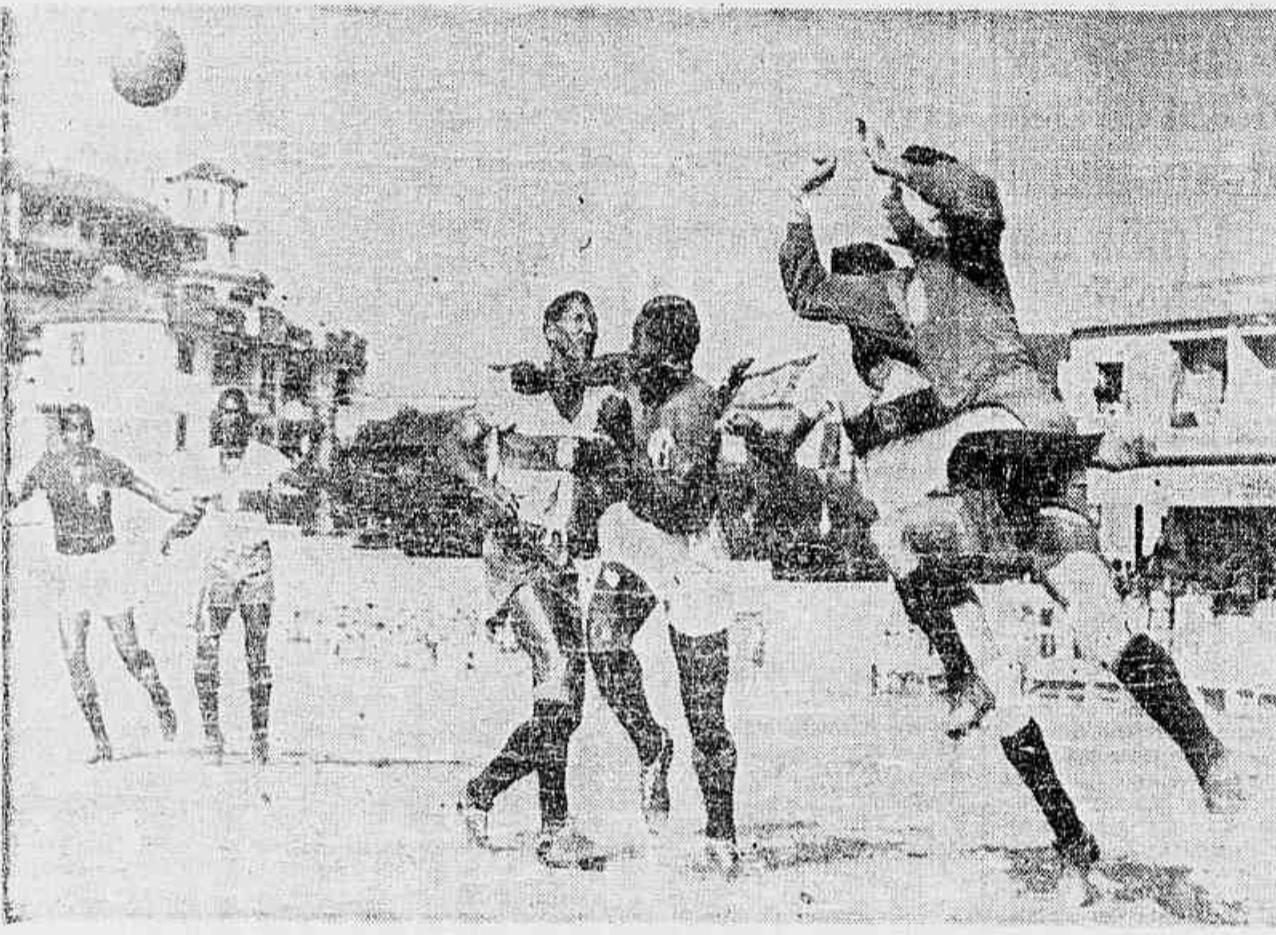
SÃO CRISTOVÃO: Lula Borachini; Waldir e Laerte (Raí); Nei, Geraldino Bubau e Zé Alves; Paulo Cesar, Humberto, Calixto (Nonô), Ivan e Cunha.

A PRELIMINAR

O encontro de aspirantes tem o seu único previsto para as 13,15 horas. O São Cristovão é um dos líderes desta categoria, tendo derrotado, surpreendentemente, o Botafogo, por 2x1. Quanto ao América, foi batido pelo Olaria por idênticas etapas. Ainda uma oportunidade ao antigo atacante do Bangu.

AS EQUIPES

Para o encontro principal, cujo inicio está marcado para as



LEGENDAS, o famoso elíptico negro do América, em plena ação, no centro-avante rubro estará em ação, procurando, com seus tentos dar ao América nova e sensação vitória.

Campeonato Carioca de Futebol. Não resta dúvida, valendo o voto de confiança, os rubros podem ser apontados como os prováveis ganhadores. Dessa parte, já que na sua primeira apresentação no certame metronômico, contra o Olaria, dei-nos resultados cabíveis das suas possibilidades, realizando uma stu-

lidade, no prelúdio em que o seu clube derrotou o Olaria.

Esta tarde, em Campos Sales, novamente o centro-avante rubro estará em ação, procurando, com seus tentos dar ao

América nova e sensação vitória.

Os companheiros de Bubau, por seu turno, não foram felizes, em seu jogo de estréia, sendo eliminados facilmente pelos categorizados esquadrões do Botafogo, pela contagem de 4x0. Houve, como não podia deixar de ser, um certo abalo moral provocado pela estréia desastrosa. Tudo, entretanto, não passou de coisa menor.

Na segunda rodada, os rubros, em seu jogo de estréia, conseguiram marcar para o time de Osvaldinho.

No final do jogo com o Clássico, pelo centro-médio Osvaldinho, munho cheio todo casual, contundiu com certa gravidade. Havia esperanças de que o jogador em ação pudesse feita lentamente, dai acreditar-se na sua ausência. Confirmaram-se o afastamento do titular, por força das circunstâncias, o técnico americano que substituiu com real agrado, no ensaio coletivo, o jardineiro machucado.

Nas demais posições da equipe não teremos novidades, atuando todos os elementos co-nhecidos.

POSSÍVEL A ESTREIA DE LAERTE

O antigo zagueiro cruzmaltino Laerte, tendo aprovado nos ensaios em que tomou parte, em Figueira de Melo, foi imediatamente contratado, já estando em condições de atuar caso assumisse julgue necessário o preparador alvo. No último coletivo, o mencionado «player» reverteu com Ratto, no posto de zagueiro canhoto, tendo feito esta tarde.

INICIA A PRESENÇA DE OSVALDINHO

No final do jogo com o Clássico, pelo centro-médio Osvaldinho, munho cheio todo casual, contundiu com certa gravidade. Havia esperanças de que o jogador em ação pudesse

formar esta tarde. Porém, eu-

Segundo fontes dignas de crédito, está praticamente assentado o ingresso de Mirim, no Palmeiras. Pela sua transferência, o Bangu receberia, além de 500 mil cruzeiros, o passe do

cordão em passar a atuar na Paulicéia.

Bombas e Bombinhas

Noronha, o veterano jogador gaúcho, incompatibilizou-se completamente na Portuguesa de Desportos. Como o bom filho à casa torna, reingressará no Grêmio Porto-Alegrense.

—oo—

Parece incrível, mas o melhor jogo da 2.ª rodada é o de amanhã no Estádio Municipal: Flamengo x Madureira.

Por enquanto, nada de «épicos»...

—oo—

Laert, zagueiro do Vasco, passou-se para o S. Cristovão.

Estréia hoje contra o América.

—oo—

Adelzinho, que há tempos ia ser dispensado por Flávio Costa, abafou no treino do Flamengo.

Está cotado para jogar amanhã no time titular.

—oo—

Novo capítulo da novela Mirim.

Agora o jogador e o Palmeiras parece que acertaram os ponteiros e enfia Mirim para palmeirense por dois anos.

O passe custaria 500 mil cruzeiros.

—oo—

Enquanto isso, os Srs. Castelo Branco e Irineu Chaves fazem vigília na Europa.

Passaram a pretexto da futura «Copa do Mundo», em 1954, no Suica, e da «Copa das Nações», em 1955, no Brasil.

A vida está para eles...

—oo—

Anuncia-se que Silas voltará ao futebol carioca, ingressando no Bangu, que continua lutando com o problema do centro-avante.

—oo—

Vasco da Gama x Canto do Rio

A peleja desta tarde em São Januário — Reupa recerá Barbosa no arco vascaíno — Os quadros

Terá inicio na tarde de hoje, a segunda rodada do Campeonato Carioca de Futebol com a realização dos prelúdios América X S. Cristovão e Vasco da Gama X Canto do Rio. Sobre a primeira peleja damos uma nota detalhada em outro local desta página. Aqui notaremos apenas da pugna que leva como palco o gramado do Estádio da Colina de São Januário. Para esta partida os curuzultinos são amontados como frances favoritos. Os pupilos de Gentil Cardoso estrearam no certame da cidade com uma espetacular vitória sobre o time de Madureira, pelo empate a zero.

Salvo modificações de última hora, os dois quadros devem pisar o gramado com as seguintes constituições:

VASCO DA GAMA: — Barbosa, Augusto e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Ademir, Ipojuca e Chico.

CANTO DO RIO: — Marujo, Nanati e Cosme; Wagner, Edesio e Zé de Souza; Pinha, Carango, Edir, Cabano e Iai-

ta, 13,15 horas.

A PRELIMINAR

A preliminar que será disputada entre as equipes de aspirantes dos dois adversários designada terá inicio às

13,15 horas.

OS QUADROS

Salvo modificações de ultima hora, os dois quadros devem pisar o gramado com as seguintes constituições:

VASCO DA GAMA: — Barbosa, Augusto e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Ademir, Ipojuca e Chico.

CANTO DO RIO: — Marujo, Nanati e Cosme; Wagner, Edesio e Zé de Souza; Pinha, Carango, Edir, Cabano e Iai-

ta, 13,15 horas.

A PRELIMINAR

A preliminar que será disputada entre as equipes de aspirantes dos dois adversários designada terá inicio às

13,15 horas.

OS QUADROS

Salvo modificações de ultima hora, os dois quadros devem pisar o gramado com as seguintes constituições:

VASCO DA GAMA: — Barbosa, Augusto e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Ademir, Ipojuca e Chico.

CANTO DO RIO: — Marujo, Nanati e Cosme; Wagner, Edesio e Zé de Souza; Pinha, Carango, Edir, Cabano e Iai-

ta, 13,15 horas.

A PRELIMINAR

A preliminar que será disputada entre as equipes de aspirantes dos dois adversários designada terá inicio às

13,15 horas.

OS QUADROS

Salvo modificações de ultima hora, os dois quadros devem pisar o gramado com as seguintes constituições:

VASCO DA GAMA: — Barbosa, Augusto e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Ademir, Ipojuca e Chico.

CANTO DO RIO: — Marujo, Nanati e Cosme; Wagner, Edesio e Zé de Souza; Pinha, Carango, Edir, Cabano e Iai-

ta, 13,15 horas.

A PRELIMINAR

A preliminar que será disputada entre as equipes de aspirantes dos dois adversários designada terá inicio às

13,15 horas.

OS QUADROS

Salvo modificações de ultima hora, os dois quadros devem pisar o gramado com as seguintes constituições:

VASCO DA GAMA: — Barbosa, Augusto e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Ademir, Ipojuca e Chico.

CANTO DO RIO: — Marujo, Nanati e Cosme; Wagner, Edesio e Zé de Souza; Pinha, Carango, Edir, Cabano e Iai-

ta, 13,15 horas.

A PRELIMINAR

A preliminar que será disputada entre as equipes de aspirantes dos dois adversários designada terá inicio às

13,15 horas.

OS QUADROS

Salvo modificações de ultima hora, os dois quadros devem pisar o gramado com as seguintes constituições:

VASCO DA GAMA: — Barbosa, Augusto e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Ademir, Ipojuca e Chico.

CANTO DO RIO: — Marujo, Nanati e Cosme; Wagner, Edesio e Zé de Souza; Pinha, Carango, Edir, Cabano e Iai-

ta, 13,15 horas.

A PRELIMINAR

A preliminar que será disputada entre as equipes de aspirantes dos dois adversários designada terá inicio às

13,15 horas.

OS QUADROS

Salvo modificações de ultima hora, os dois quadros devem pisar o gramado com as seguintes constituições:

VASCO DA GAMA: — Barbosa, Augusto e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Ademir, Ipojuca e Chico.

CANTO DO RIO: — Marujo, Nanati e Cosme; Wagner, Edesio e Zé de Souza; Pinha, Carango, Edir, Cabano e Iai-

ta, 13,15 horas.

A PRELIMINAR

A preliminar que será disputada entre as equipes de aspirantes dos dois adversários designada terá inicio às

13,15 horas.

OS QUADROS

Salvo modificações de ultima hora, os dois quadros devem pisar o gramado com as seguintes constituições:

VASCO DA GAMA: — Barbosa, Augusto e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Ademir, Ipojuca e Chico.

CANTO DO RIO: — Marujo, Nanati e Cosme; Wagner, Edesio e Zé de Souza; Pinha, Carango, Edir, Cabano e Iai-

ta, 13,15 horas.

A PRELIMINAR

A preliminar que será disputada entre as equipes de aspirantes dos dois adversários designada terá inicio às

13,15 horas.

OS QUADROS

Salvo modificações de ultima hora, os dois quadros devem pisar o gramado com as seguintes constituições:

VASCO DA GAMA: — Barbosa, Augusto e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Ademir, Ipojuca e Chico.

CANTO DO RIO: — Marujo, Nanati e Cosme; Wagner, Edesio e Zé de Souza; Pinha, Carango, Edir, Cabano e Iai-

ta, 13,15 horas.

A PRELIMINAR

A

Solidariedade Internacional aos Trabalhadores Têxteis

Firmes em Apoio à Tabela Apresentada

HÁ DINHEIRO DE SOBRA PARA PAGAR O Aumento de Salário aos Radialistas

Nova Sede Do CEDPEN

Em Ricardo Albuquerque, à Estrada Nazaré, 306 — será inaugurada no próximo domingo, dia 24, às 19 horas, uma nova sede do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo. Para o ato, estão sendo convidadas todas as comissões de Defesa do Petróleo da zona da Central, N. Iguacu, de Nilópolis, Mesquita, Olinda Anchieta e Deodoro.

Se o negócio das emissoras é deficitário, por que os patrões ampliam suas empresas? — argumentam os trabalhadores do rádio — Onde achou o sr. Chateaubriand o dinheiro para a bacanal de Corbeville? — União em torno do Sindicato para a conquista da tabela

Reportagem na 2a. página

Seguido o Carro do Deputado pelo Serviço Secreto do Exército

Voltou ontem o sr. Breno da Silveira, a denunciar graves irregularidades praticadas no Arsenal da Marinha, São Paulo. As obras mandadas executar por firmas industriais sem concorrência pública, são desrespeitos

flagrantes às leis, ao Código de Contabilidade e à própria Constituição. São aditamentos graciosos, feitos à custa de verbas da Marinha, a firmas sem identidade comercial. E' o caso de um petroleiro servindo

invidamente a certa firma estrangeira. E' a desorganização geral do serviço, em face do ambiente criado naquela dependência naval. PROPOSTAS

Quando fiz denúncias identicas há alguns meses, informa o sr. Breno da Silveira, foi procurado por um oficial de gabinete do Ministro da Marinha que lhe propunha soluções diversas. Também se mostrava agradável, esse emissário, fazendo-lhe promessas em torno de pequenos casos que sempre preocupam os políticos do Distrito Federal.

Enquanto era seguida essa política de ameaçamento em relação ao deputado, por outro lado, o Ministério da Marinha baixava mafio de fogo sobre os operários do Arsenal fornecendo informações ao parlamentar. Assim, os operários do Arsenal receberam salários de fome, são perseguidos, presos, espancados e ameaçados de morte. O diretor do Arsenal, não satisfeito, encenou aquela dependência da Marinha de espíos da polícia civil.

AS PROMESSAS

Não cumpriram, alega disso, os homens do Ministério da Marinha, nenhuma explicação fornece ante a denúncia feitas ao sr. Breno em torno de soluções conciliatórias. O ministro, diz claramente o sr. Breno, falou ao cumprimento de sua promessa.

Em aparte, o sr. Lobo Carneiro lembra as perseguições

que estão sofrendo os operários do Arsenal, há cinco meses encarcerados, sofrendo suplícios em masmorras medievais, enquanto suas altas esferas da Marinha se passam os fatos trazidos ao conhecimento da Câmara pelo sr. Ezequiel da Silveira. Recorreu, o aparente, os cartazes da passata dos servidores públicos contendo palavras de protesto das famílias das vítimas da gestapo da Marinha.

O sr. Breno, em resposta, informa que durante a campanha que fez sobre a situação dos operários do Arsenal seu carro foi seguido por uma camionete que depois pertenceu ao Serviço Secreto da Marinha.

Essa camionete seguia o representante carioca às vezes até sua residência. Cita o caso de um funcionário, de nome Salomão, ameaçado de morte no gabinete do diretor do Arsenal. Impuseram-lhe o segredo de Estado, na suposição de que as informações prestadas ao deputado Breno eram de iniciativa sua: «Qui cala ou morre».

Inidiferentes a todas as denúncias, os chefes da Marinha nem uma explicação fornece ante a denúncia feitas ao sr. Breno em torno de soluções conciliatórias. O ministro, diz claramente o sr. Breno, falou ao cumprimento da palavra empenhada.

Em aparte, o sr. Lobo Carneiro lembra as perseguições

flagrantes colhidas durante a assembleia dos radialistas, vendo-se ao alto, a mesa que dirige os trabalhos e, em baixo, os associados que atenderam à convocação do Sindicato e participaram ativamente dos trabalhos



Por motivo da luta em que se empenham os trabalhadores têxteis brasileiros, a União Internacional dos Trabalhadores Têxteis e do Vestuário, com sede em Varsóvia, enviou-lhes a seguinte mensagem:

«Em nome de milhões de trabalhadores da indústria têxtil e do vestuário, organizados na União Internacional dos Sindicatos Têxteis e da Indústria do Vestuário, Departamento Profissional da FSM, enviamos a nossa solidariedade aos trabalhadores têxteis brasileiros que lutam por aumento de salários, pela Paz e contra o perigo de uma nova guerra, desejando-lhes todo o éxito em sua luta. — (ass) Secretariado da União Internacional.»

Aconteceu NA CIDADE

Quase uma catástrofe em Barra do Piraí

Boiava um cadáver no canal do Mangue — Colhida a criança pela bicicleta — Baleado — Crime misterioso na rua Carmo Neto — Capotou o caminhão espetacularmente

As primeiras notícias que circularam falavam de uma catástrofe. Soubese, entretanto, depois que o desastre havido ontem em Barra do Piraí, embora de lamentáveis consequências, não teve as dimensões projetadas. E aconteceu assim:

Com destino a São Paulo, cerca desta capital o SP-3, «Vera Cruz», ao chegar em Barra do Piraí chocou-se com a cauda do SP-2, trem frigorífico misto estacionado num dos desvios e onde foi ter o «Vera Cruz» por se achar erradamente aberta uma das chaves da linha. O choque se deu com enorme estrondo e houve plástico e correria dos passageiros do trem de luxo, muitos dos quais se feriram. As vítimas que receberam socorros médicos no hospital da vizinhança, são, as seguintes: — Carlos Corrêa, comerciante em São Paulo, onde reside, que sofreu diversas contusões pelo corpo; Angelo Oraci, proprietário e morador na capital paulista, com fratura do homopatia e humor diretos; o advogado Francisco Braga Vilas Boas, também domiciliado em São Paulo, que teve fraturado o perno esquerdo, além de contusões generalizadas; José Benedito Ramos, comerciante paulista, com contusões na perna esquerda; Henrique Rodrigues, encarregado do carro-restaurante do «Vera Cruz», com diversas escoriações pelo corpo; Silvio Ananias, guarda do dormitorio da Central e do Brasil, com fratura de costelas; Eliso Olindo da Silva, o maquinista do SP-2, com contusões e escoriações generalizadas; Gentil Reis, maquinista do «Vera Cruz», também com contusões generalizadas; Antônio da Silva Moreira, garoto do carro-restaurante, com escoriações pelo corpo; e José Paulino Machado Silva, cooper do carro-restaurante, com ferimentos diversos pelo corpo.

Boiava no Canal

do Mangue

O corpo de um homem boiava no canal do Mangue, em frente à estação da Leopoldina.

A polícia chamada ao local, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal, sem que o mesmo fosse identificado. Supõe a polícia que o desaparecido homem tentou adormecer recostado aos gradis do canal calmo no mesmo. Mas por que também não se levantar a hipótese de um crime ou mesmo de suicídio?

Colhido pela

bicicleta

Próximo à sua residência, na rua Porto Alegre, 53-A, o menino Nilson, de 7 anos, foi colhido por uma bicicleta, sofrendo em consequência, fratura do maxilar inferior, contusões e escoriações.

A pequena vítima, que é sobrinho do sr. Nabuco Ferreira Simões, foi socorrida no Hospital Pronto Socorro.

Baleado

Medicou-se no Hospital Miguel Couto o operário Severino Dionísio, de 34 anos, solteiro, morador da Praia Branca, 12, apresentando ferimento penetrante no braço esquerdo produzido por bala.

Disse que um desconhecido o alvejara na rua da Passarela, fuzilando em seguida.

NO DIA A DIA

A CONFISSÃO

III

E promovido a «monstro», Zé Caboclo (era conhecido por este nome) foi arrastado ao distrito policial em meio a grande aperto bálico e sob uma chuva de tremendas ameaças. Metido no xadrez, aguardou algumas horas, evaporando o desenrolar dos acontecimentos. Seu poder atuar para as razões de tanto infernal encenação em que se vira de repente envolvido.

— Lá pegou tantas, levaram-no à presença do comissário. — Então eras tu o assaltante da estrada, hein? O monstro da estrada, hein?

Assombraram:

— Eu? Eu nunca assaltei ninguém. Nem matei ninguém.

Cale-se! — E o comissário, esbravejando, vermejou como um pimentão, esmurrando a mesa com fúria:

— Não vá querer posar de ajo, seu patife. Da logo o serviço ou te mando esfolar! Vagabundo descarado!

Zé Caboclo, o pobre diabo, que nem a fome matava, se pôs a tremer e queria protestar inocência e dizer que não era ele, que certamente houvera um engano, nunca assaltara ninguém. Queria dizer, pedir que o deixasse em paz. Queria dizer, mas não o consentiram. Duras mãos se apertaram contra a sua garganta, outros policiais imobilizaram-lhe as pernas, os braços, num estrangulamento completo.

O comissário tirou um papel da gaveta e mandou que esse assinasse.

— É tua confissão!

Zé Caboclo reuniu todas as forças, livrou-se das mãos que o detinham, gritou, desesperado:

— Eu não posso! Não matei ninguém!

— Escutechá!

É à ordem do comissário, os tirava novamente o saco.

— Quebra ele a pau!

Atrito ao chão, pisado, massacrado, sangrando, Zé Caboclo sentiu, num pavor mortal, que ia desfalecer, suceder, se acabar. Ajoelhou-se, e numa suplica:

— Não me matei. Eu sou inocente.

Inútil. Quanto mais rogava, pior. Quanto mais gritava inocência, mais o espancavam.

Assinou.

E no dia seguinte, nas reportagens sobre a captura do MONSTRO DA ESTRADA ERMA, liam-se trechos assim: «Inhalmente interrogado, o perigoso indivíduo confessou a autoria de seus crimes hediondos».

H. T.

AMEAÇADOS DE CORTE PELA LIGHT O BOTAFOGO F.R. E DEZESSEIS CINEMAS

Nada menos de 1.814 consumidores já foram «advertidos» — A primeira suspensão no fornecimento de energia poderá ser até de oito dias — 30 mil operários têxteis brutalmente atingidos em seus salários, como consequência do racionamento — Também na indústria metalúrgica

Assume propriedades cada vez mais alarmantes para a população carioca o criminoso racionamento de energia elétrica, imposto pela Light com a conveniência do governo. Nada menos de 1.814 consumidores já foram colocados no «index» da ladeira da rua Larga, até o momento, em grau de advertência. Entre os visados, figuram o residencial, costureira, e ruas do Engenho Novo, n. 245, Estação de Sampaio, foi arrastado ante-oitenta por militares que fizeram uma «limpeza» completa, levando inclusive alguns vestidos, encamados da freguesia e da dona da casa. O assalto, segundo informados, verificou-se 15 horas, portanto, em plena luz do dia. De lá muito, informaram-nos também, confiáveis na absoluta falta de policiamento naquela rua, os militares vinham tentando arrombar diversas residências.

ENTRETOPO solicita crédito para emitir títulos no valor de 7 bilhões para atender as despesas do Estado sobre a 6 bilhões de cruzeiros. O sr. Garcez,

roso movimento de repulsa contra as medidas patronais e contra o racionamento.

NETOR

METALÚRGICO

Situação idêntica observa-se nas empresas metalúrgicas, onde vêm sendo demitidos operários e reduzidas as horas de trabalho. Segundo declarações do sr. Antônio Breyraplana, da Federação das Indústrias, o número de desempregados eleva-se a 20 mil. Nesta capital, o tubarão Silveirinha, depois de participar da farrá de Cordeiro, em que se gastaram milhões, deixa todos os trabalhadores do turno da noite da «Banca». Nas fábricas «Cruzeiro», «Carloca» e «Mavilis», o trabalho já foi reduzido de 40 minutos diárias, sendo que os sabados para realizar o serviço ao meio-dia. Medidas idênticas já vêm sendo postas em praticas pelas demais empresas têxteis. Os patrões largam, a pretexto de ter sido paralisado todo o serviço durante meio-dia, oitenta e quatro horas, em virtude de defeito ocasionado num gerador, recusando-se a pagar aos operários as horas em que estiveram parados. (Sobre o fato, publicamos noticia detalhada em outro local desta edição).

Medidas idênticas já vêm

sendo postas em praticas pelas demais empresas têxteis.

ONTEM na seção «Solaria 2-A» já foram dispensados 50

trabalhadores, que desde se-

gunda-feira só trabalhavam 7

horas por dia. A empresa está

usando como pretexto para

lançar o desemprego esse

grande número de trabalhadores.

Operários que estavam

desempregados, e que

estavam em busca de emprego,

foram dispensados 50

trabalhadores, que desde se-

gunda-feira só trabalhavam 7

horas por dia. A empresa está

usando como pretexto para

lançar o desemprego esse

grande número de trabalhadores.

Operários que estavam

desempregados, e que

estavam em busca de emprego,

foram dispensados 50

trabalhadores, que desde se-

gunda-feira só trabalhavam 7

horas por dia. A empresa está

usando como pretexto para

lançar o desemprego esse

grande número de trabalhadores.

Operários que estavam

desempregados, e que

estavam em busca de emprego,

foram dispensados 50

trabalhadores, que desde se-

gunda-feira só trabalhavam 7

horas por dia. A empresa está

usando como pretexto para

lançar o desemprego esse

grande número de trabalhadores.

Operários que estavam

desempregados, e que

estavam em busca de emprego,

foram dispensados 50

trabalhadores, que desde se-

</div